



COLÉGIO NOSSA SENHORA CONSOLATA

INSTITUTO IRMÃS MISSIONÁRIAS DE NOSSA SENHORA CONSOLADORA
CNPJ: 60.790.631/0002-64

Av. Imirim, 1424 - Imirim | CEP 02464-200 | São Paulo - SP
www.colegioconsolata.com.br | consolat@colegioconsolata.com.br | (11) 2238.4848
/ColegioConsolataOficial



Querida Comunidade Educativa do Colégio Consolata

Celebramos, em junho, a festa de Nossa Senhora Consolata, Padroeira das Missionárias e dos Missionários da Consolata e festa do Colégio Consolata. Com grande alegria e gratidão vamos viver esse período de comemorações. É muita bênção de Deus e da Mãe Consolata! Que tenhamos um abençoado mês com as graças dos protetores: Pe. José Allamano, Ir. Irene Stefani e Ir. Leonella Sgorbati!

Um pouco de história:



Nossa Senhora Consolata é o nome, em italiano, da devoção a Nossa Senhora conhecida como Nossa Senhora da Consoladora. A devoção surgiu em Turim, norte da Itália, na metade do século V. Segundo a tradição, **Santo Eusébio** passou anos exilado em terras do Oriente e da Palestina, onde encontrou um belo quadro de Nossa Senhora da Consolata.

Voltando do exílio, ele levou o quadro e deu-o de presente ao Bispo de Turim, que era outro santo, o **São Máximo**, que reconheceu a beleza e importância da devoção a Nossa Senhora Consolata, ergueu um altar em sua honra na Igreja Santo André e convidou o povo a invocar Nossa Senhora sob o título de Consolata.

O quadro continuou exposto para a veneração dos fiéis durante séculos. Turim foi atingida por pessoas que destruíam as imagens nas diversas Igrejas. Os padres, responsáveis pela Igreja Santo André, retiraram o quadro e o guardaram num esconderijo no subterrâneo da Igreja até que passasse essa onda de destruição. Mas esse período foi longo e os que o haviam escondido morreram, por isso o quadro ficou esquecido. O povo já não cultivava mais a devoção de Nossa Senhora Consolata.

No ano **1014**, Nossa Senhora apareceu a Arduíno, Marquês de Ivreia, gravemente enfermo, e pediu-lhe que construísse três capelas em sua honra: uma em Belmonte, outra em Crea e a terceira em Turim, essa última junto às ruínas da antiga igreja de Santo André cuja torre ainda permanecia de pé. O Marquês Arduíno, milagrosamente curado por Nossa Senhora, logo mandou construir as três capelas.

Ao fazer as escavações para os alicerces da capela de Turim, os operários encontraram no meio dos escombros o quadro de Nossa Senhora Consolata, ainda intacto, apesar de ser uma pintura em tela. O fato encheu de alegria a população da cidade e a devoção a Nossa Senhora Consolata renasceu mais forte que antes. Parecia que nunca mais se apagaria, mas não foi assim.

Guerras e frequentes epidemias assolaram as diversas regiões e muitos habitantes de Turim abandonaram a cidade. Diante disso, a Igreja de Santo André e a capela de Nossa Senhora Consolata foram destruídas. O quadro acabou ficando nos escombros e ali permaneceu por mais de 80 anos. A Mãe Consolata não abandona seus filhos e filhas.

No ano de **1104**, um cego de Briançon (pequena cidade da França), João Ravais, teve uma visão de Nossa Senhora; a Virgem Maria prometeu devolver-lhe a luz dos olhos se fosse a Turim visitar a sua capela que jazia em ruínas. Com muita dificuldade, o cego chegou a Turim.

O Bispo da cidade de Turim, Mainardo, acolheu o cego e o ouviu; ciente de que se tratava de um fato real, mandou fazer as escavações no local indicado por ele de acordo com o que Nossa Senhora lhe dera durante a visão.

No dia 20 de junho de 1104, o quadro de Nossa Senhora Consolata foi reencontrado sob as ruínas, mas ainda intacto. O cego, conduzido à presença do quadro e recuperou instantaneamente a visão. O numeroso povo que presenciara ao fato rompeu em brados de alegria. O Bispo, muito emocionado, proclamou diversas vezes a invocação:

- Rogai por nós, ó Virgem Consolata!

O povo respondia com muita vibração:

- Intercedei pelo vosso povo!

A devoção a Nossa Senhora, sob o título de Consolata, se consolidou no povo turinense. Turim se tornou o centro Mariano de todo o norte da Itália. Atualmente, a devoção a Mãe Consolata é conhecida em muitos países.

Foi aos pés de Nossa Senhora Consolata que o Bem-aventurado José Allamano forjou a sua alma de apóstolo, manifestando a sua preocupação de levar a Boa Notícia - o Evangelho – ao mundo inteiro. Com a Consolata ele estabeleceu um diálogo profundo de amor, devoção e de vida. Na sua profunda devoção a Mãe Consolata inspirou a fundação, em 1901, dos Missionários da Consolata e, em 1910, as Missionárias da Consolata. Ele dizia: *“A nossa verdadeira fundadora é Nossa Senhora. Ela é a nossa terníssima Mãe que nos ama como às pupilas dos seus olhos”*.

Oração a Nossa Senhora Consolata

Ó Mãe Consolata,

*vós sois no Céu a Rainha dos anjos e dos santos,
e aqui na terra é a Mãe das consolações.*

*Vós sois a Consolata e eu, vosso filho,
vos peço consolação e graça.*

*Mãe querida, vós sabeis o modo,
conheceis o caminho para ouvir-me, por isso confio em vós.*

*Dizei uma palavra a Jesus que trazeis em vossos braços
com tanto amor e carinho,*

*e será o suficiente para que eu prove a alegria do conforto. Consolado por vós e por
vosso filho,*

serei capaz de consolar os meus irmãos que mais sofrem.

*Saberei também enfrentar com serenidade as dificuldades, encontrando em vós auxílio
e proteção.*

Amém.

*Nossa Senhora da Consolata,
Rogai por nós!*

“Fazer tudo com Maria significa tomá-la como nosso modelo em todas as ações, agindo como Ela agiria” (Beato José Allamano)

Atenciosamente,

Ir. Irilda Motter Carbonera

Diretora